

## Editorial

---

Apresentamos mais uma edição da Captura Crítica. Depois de um ano marcado por protestos populares e manifestações rasgadas de truculência e desrespeito à dignidade do povo, publicamos mais uma revista. Mesmo conscientes e convencidas/os de que “é difícil defender, só com palavras, a vida”<sup>1</sup>, o espaço que aqui anunciamos tem como princípio e utopia abrigar e fazer ecoar em verso e prosa a crítica ao que está autoritariamente posto e ao que se diz ser o direito. Contra toda a opressão vívida e vivenciada, contra toda censura e opressão, acreditamos que “não há melhor resposta que o espetáculo da vida: vê-la desfiar seu fio, que também se chama vida”. E, neste movimento, nos cabe fazer bom uso das ferramentas e possibilidades de garantir o direito a uma existência marcada pela experiência da liberdade de ser e expressar-se.

Assim, a Revista que se lança precisa também ser um espaço de liberdade na academia jurídica. O projeto que conduzimos, como alunos do PPGD, quer dar continuidade a proposta de que haja espaços de manifestação, de crítica(s) e de divergência acadêmica. Ficamos felizes ao receber e publicar inúmeros trabalhos que atenderam a essa chamada: há algo que nos une, talvez seja a inquietude e a vontade de liberdade.

Motivados e inspirados pela força que provém das lutas e das manifestações que tomaram o país no ano de 2013, convidamos à leitura dos textos aqui publicados, certos de que esse momento pode nos inspirar a duvidar, questionar, criticar e desconstruir os espaços de controle do Direito.

---

1 Trechos da obra “Morte e Vida Severina” de João Cabral de Melo Neto